

XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR

Pedagogia da Folkcomunicação e da Cultura Popular

27 a 29 de Setembro de 2017



CHAMADA DE TRABALHOS

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a Rede de Estudos e Pesquisas em Folkcomunicação (Rede Folkcom) tornam público a **Chamada de Trabalhos** para o **XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR**, a ser realizado de 27 a 29 de setembro de 2017, na Central de Integração Acadêmica, Campus I da UEPB, em Campina Grande (PB), com tema central **Pedagogia da Folkcomunicação e da Cultura Popular**, sob a organização do Grupo de Pesquisa Comunicação Cultura e Desenvolvimento, Grupo de Pesquisa Teorias e Metodologias da Produção Jornalística na Mídia Regional, Departamento de Comunicação Social e Centro de Ciências Sociais Aplicadas, contando com apoio da EDUEPB, pró-reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Cultura e Extensão da UEPB, além dos programas de pós-graduação em Formação de Professores e Desenvolvimento Regional da UEPB, Jornalismo e Comunicação da UFPB, Estudos da Mídia da UFRN, Extensão Rural e Desenvolvimento Local da UFRPE, Curso de Educomunicação da Universidade Federal de Campina Grande, Faculdade São Francisco de Barreiras-BA, Prefeitura de Campina Grande e Governo da Paraíba.

1 APRESENTAÇÃO

As manifestações da Folkcomunicação e da Cultura Popular, de formas diversas, estão atravessando as mutações dos tempos e se ajustando aos novos cenários da sociedade midiaticizada. Acompanham toda uma dinâmica de impacto das tecnologias da informação e comunicação e de reinvenção das crenças e valores que vão hibridizando os saberes populares na contemporaneidade. As tradições e as memórias dos povos sobrevivem entre ações pontuais e coletivas de grupos artísticos e culturais, em busca da sobrevivência e revitalização de suas múltiplas formas de expressão. Depositam esperanças em políticas públicas e sociais, visando cumprir funções e atribuições na esfera da cultura local e global, fundamentais à civilização contemporânea.

Encerrando os traços que revelam o conhecimento de uma nação, de uma região, de um povo, a Folkcomunicação e a Cultura Popular fazem emergir elementos da memória, trajetória, história de grupos sociais, na luta diária pelo desenvolvimento e sustentabilidade do planeta Terra. Manifestações que se entrelaçam e se agregam a projetos políticos, educativos, religiosos, sociais, existenciais, entre tantos outros, emanados dos mais diversos grupos e movimentos na sociedade contemporânea. O imaginário, o desejo, a esperança, a construção do conhecimento direcionam o homem em seu esforço de construir um mundo melhor para si próprio e o coletivo.

Em 2017, o **XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR** vem problematizar a relação da Folkcomunicação, da Cultura Popular e da Pedagogia na construção e reinvenção das manifestações artísticas e culturais em tempos de globalização, midiaticização e cibercultura, responsáveis por novos cenários desafiadores à sobrevivência e compreensão das tradições populares na contemporaneidade. Apoiado e avançando o pensamento de Luiz Beltrão, o Seminário pretende resgatar e analisar as experiências e potencialidades didático-pedagógicas do folclore, da arte, da religião, da cultura e da comunicação das classes populares no contexto da educação brasileira, com ênfase na Região Nordeste.

Aprende-se o saber do povo nas escolas? De que forma os saberes populares estão interagindo com outros saberes no processo de construção das identidades culturais nos contextos locais, regionais, nacionais e mundiais? Como a arte e a cultura popular estão sendo trabalhadas na formação de crianças, jovens e adultos na rede pública e privada de ensino? Até que ponto os projetos pedagógicos incidem ou estão contribuindo para a inclusão social, a formação cidadã, o sentido do que é coletivo, o desenvolvimento econômico, humano e sociocultural?

XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR

Pedagogia da Folkcomunicação e da Cultura Popular

27 a 29 de Setembro de 2017



2 GRUPOS DE TRABALHO (GTS)

2.1 GT 1 – Educomunicação e Folkcomunicação

Ementa: Aprofunda o estudo sobre as matrizes e interfaces teóricas, epistêmicas, metodológicas e empíricas da Educomunicação e da Folkcomunicação. Explora a utilização das mídias e redes sociais como plataformas de interação, apropriação e produção de conhecimento no campo do folclore, da arte e da cultura popular. Problematiza os projetos e práticas didático-pedagógicas desenvolvidos nas escolas públicas e privadas envolvendo as manifestações culturais locais/regionais.

Coordenadores: Robéria Nádia Araújo Nascimento/Rostand de Albuquerque Melo (UEPB)

2.2 GT 2 – Comunicação, Educação e Desenvolvimento

Ementa: Aborda a importância da comunicação, da educação e da cultura sob a perspectiva dos paradigmas do desenvolvimento, desde o âmbito local ao global. Discute as relações entre mídia regional, cultura popular, desenvolvimento sustentável e mudança social. Dimensiona o papel desempenhado por segmentos estratégicos da esfera pública, iniciativa privada e terceiro setor no desenvolvimento econômico, humano, social e cultural das classes populares.

Coordenadores: Antonio Roberto Faustino da Costa/Cidoval Moraes de Sousa (UEPB)

2.3 GT 3 – Movimentos Sociais, Festejos Juninos e Dinâmicas Educativo-Culturais

Ementa: Analisa as transformações que estão ocorrendo nos festejos juninos e festas populares e suas repercussões no campo político, social, educativo e cultural. Enfatiza os novos territórios e cenários (urbanos e rurais, globais e locais, presenciais e virtuais) que possibilitam a reinvenção simbólica dos movimentos sociais na contemporaneidade. Visa compreender de que forma a economia criativa, os sistemas educativos e as políticas culturais contribuem para a construção da identidade, reconfiguração e sustentabilidade das manifestações artísticas dos grupos e comunidades.

Coordenadores: Antonio Simões Menezes/Goretti Maria Sampaio de Freitas (UEPB)

2.4 GT 4 – Folkcomunicação nos Contextos Religiosos

Ementa: Recupera e atualiza as origens da Folkcomunicação a partir do célebre artigo de Luiz Beltrão sobre ex-votos, revisitando uma compreensão antropológica, etnográfica, semiótica e pedagógica da religiosidade popular. Reflete a respeito das características e perfis das festas religiosas na atualidade. Analisa os novos cenários vivenciados pelos pagadores de promessa em tempos de mundialização e midiaticização da sociedade, discutindo as formas diversas de devoção e agradecimento dos romeiros pelas graças alcançadas junto aos santos milagreiros. Compreende como fundamental a releitura das crenças, rituais e símbolos religiosos presentes em várias regiões brasileiras, como no caso do Santuário da Penha em João Pessoa e do Santuário de Nossa Senhora Aparecida que comemora o Jubileu dos 300 Anos de Bençãos.

Coordenadores: Luiz Custódio da Silva (UEPB)/Osvaldo Meira Trigueiro (UFPB)

2.5 GT 5 – Pedagogia do Jornalismo Cultural

Ementa: Contempla o caráter didático-pedagógico do Jornalismo, contextualizando o lugar da arte e cultura popular nos sistemas midiáticos tradicionais e emergentes. Trata o fenômeno artístico-cultural sob o ponto de vista da produção histórica, da luta dos movimentos socioculturais e do protagonismo das novas gerações. Discute o papel do Jornalismo na formação dos atuais e futuros agentes produtores, na universalização da produção artística e na construção de novas políticas culturais.

Coordenadores: Fernando Firmino da Silva/Luis Adriano Mendes Costa (UEPB)

XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR

Pedagogia da Folkcomunicação e da Cultura Popular

27 a 29 de Setembro de 2017



3 SUBMISSÃO

3.1 Período para submissão de trabalhos: **01 de agosto a 20 de setembro de 2017.**

3.2 Os trabalhos poderão ser submetidos, individualmente ou em coautoria, por pesquisadores, professores, estudantes, profissionais, agentes culturais e representantes de organizações governamentais, privadas e do terceiro setor, com atuação no campo da comunicação, folkcomunicação, cultura popular, educação, educomunicação, economia criativa, gestão da cultura e áreas conexas.

3.3 Cada autor ou coautor do trabalho deverá, antecipadamente, efetuar o pagamento da taxa de inscrição no Seminário, no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), através de boleto gerado via o sistema da Guia de Recolhimento da UEPB (GRUEPB) <https://sistemas.uepb.edu.br/GRUEPB/>, selecionando a especificação de receita 1.6.1.3.13.310 – Insc. XIV Seminário Os Festejos Juninos no Contexto da Folkcomunicação e da Cultura Popular.

3.4 Os interessados poderão submeter trabalhos a mais de um GT e em mais de uma modalidade, efetuando o pagamento de uma única taxa de inscrição.

3.5 Os interessados deverão enviar para a Coordenação do Seminário, exclusivamente através do email festejosjuninos2017@gmail.com, os seguintes arquivos:

3.5.1 Arquivo 1 (em formato PDF) Trabalho completo, conforme uma das modalidades especificadas no item 4 desta Chamada;

3.5.2 Arquivo 2 (em formato PDF, JPG ou congêneres) Cópia dos comprovantes de pagamento das taxas de inscrição de cada autor do trabalho.

3.6 Os trabalhos enviados após a data limite de submissão (20/09/2017), ou mesmo, enviados sem a cópia do comprovante de pagamento da taxa de inscrição serão desconsiderados.

4 MODALIDADES

4.1 O trabalho completo deverá ser elaborado de acordo com uma das seguintes modalidades e sua respectiva formatação: Comunicação Científica ou Relato de Experiência (vide modelo anexo à presente Chamada).

4.1.1 **Comunicação Científica** – artigos e ensaios oriundos de estudos; projetos e relatórios de pesquisa; trabalhos de iniciação científica, de conclusão de curso de graduação e de pós-graduação.

4.1.1.1 Tamanho do texto: mínimo de 12 (doze) e máximo de 15 (quinze) páginas (incluindo as referências), todas numeradas a partir da segunda página (na margem superior à direita) e em papel A4 (210x297mm, com margens superior e esquerda de 3cm e inferior e direita de 2cm).

4.1.1.1.1 No corpo do texto, o espaçamento entrelinhas deverá ser de 1,5 e, nos demais itens (cabeçalho, título, nome do autor e coautores, resumo, palavras-chave, referências e notas de rodapé), espaçamento entrelinhas simples.

4.1.1.1.2 Fonte: Times New Roman, tamanho 10 para as notas de rodapé; 11 para as citações acima de três linhas; e 12 para os demais itens (cabeçalho, título, nome do autor e coautores, resumo, palavras-chave, corpo do texto e referências).

4.1.1.1.3 Cabeçalho: em negrito e alinhamento centralizado, conforme o seguinte modelo e conteúdo:

**XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO
CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR**
Tema Central: Pedagogia da Folkcomunicação e da Cultura Popular
Centro de Integração Acadêmica - Campus I da UEPB - Campina Grande/PB
27 a 29 de Setembro de 2017
GT: Nome do Grupo de Trabalho
Comunicação Científica

XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR

Pedagogia da Folkcomunicação e da Cultura Popular

27 a 29 de Setembro de 2017



4.1.1.4 **Título:** dois espaços simples abaixo do cabeçalho, em caixa alta, negrito, alinhamento centralizado e, no máximo, duas linhas.

4.1.1.5 **Nome do autor e coautores:** dois espaços simples abaixo do título, em caixa alta apenas as primeiras letras, negrito e alinhamento centralizado.

4.1.1.5.1 Ao final do nome de cada autor deverá ser aberta uma nota de rodapé, contendo a formação acadêmica, o vínculo institucional e o email correspondentes.

4.1.1.6 **Resumo:** dois espaços simples abaixo do nome do autor e dos coautores, com no mínimo 10 e no máximo 15 linhas, alinhamento justificado e contendo, nesta ordem: INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos), PROBLEMATIZAÇÃO (contextualização e delimitação do tema/problema), METODOLOGIA (métodos, técnicas, procedimentos e/ou instrumentos de pesquisa e de análise dos dados) e, no caso de pesquisa finalizada, RESULTADOS (descrição sucinta dos dados obtidos) e CONCLUSÃO; no caso de projeto ou proposta em andamento, METAS e CONSIDERAÇÕES FINAIS.

4.1.1.7 **Palavras-Chave:** dois espaços simples abaixo do Resumo, contendo três palavras-chave, separadas por ponto e alinhamento justificado.

4.1.1.8 **Corpo do texto:** três espaços simples abaixo das palavras-chave e contendo, nesta ordem: INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos), PROBLEMATIZAÇÃO (contextualização e delimitação do tema/problema), METODOLOGIA (métodos, técnicas, procedimentos e/ou instrumentos de pesquisa e análise dos dados) e, no caso de pesquisa finalizada, RESULTADOS (descrição e análise dos dados obtidos) e CONCLUSÃO; no caso de projeto ou proposta em andamento, METAS e CONSIDERAÇÕES FINAIS.

4.1.1.8.1 Os intertítulos (INTRODUÇÃO, PROBLEMATIZAÇÃO, METODOLOGIA, RESULTADOS ou METAS e CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS) deverão ser destacados em caixa alta, negrito e alinhamento justificado.

4.1.1.8.2 As palavras em idioma estrangeiro deverão ser colocadas em itálico.

4.1.1.8.3 As citações com até três linhas deverão ser apresentadas entre aspas e, aquelas acima de três linhas, destacadas através de recuo à esquerda de 4cm.

4.1.1.8.4 As referências no corpo do texto deverão seguir o modelo autor, ano e, quando for o caso, página.

4.1.1.9 **Referências:** dois espaços simples abaixo do corpo do texto, devendo seguir as normas da ABNT e ter alinhamento à esquerda.

4.1.1.10 **Notas de rodapé:** deverão seguir a ordem numérica e ter alinhamento justificado.

4.1.2 **Relato de Experiência** – *propostas, relatórios e memoriais* oriundos de atividades teórico-metodológicas e práticas no campo da extensão, estágio, inovação, inclusão social e políticas públicas.

4.1.2.1 **Tamanho do texto:** mínimo de 08 (oito) e máximo de 10 (dez) páginas, todas numeradas a partir da segunda (na margem superior à direita) e em papel A4 (210x297mm, com margens superior e esquerda de 3cm e inferior e direita de 2cm).

4.1.2.1.1 No corpo do texto, o espaçamento entrelinhas deverá ser de 1,5 e, nos demais itens (cabeçalho, título, nome do autor e coautores, resumo, palavras-chave, referências e notas de rodapé), espaçamento entrelinhas simples.

4.1.2.2 **Fonte:** Times New Roman, tamanho 10 para as notas de rodapé; 11 para as citações acima de três linhas; e 12 para os demais itens (cabeçalho, título, nome do autor e coautores, resumo, palavras-chave, corpo do texto e referências).

4.1.2.3 **Cabeçalho:** em negrito e alinhamento centralizado, conforme o seguinte modelo e conteúdo:

**XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO
CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR**
Tema Central: Pedagogia da Folkcomunicação e da Cultura Popular
Centro de Integração Acadêmica - Campus I da UEPB - Campina Grande/PB
27 a 29 de Setembro de 2017
GT: Nome do Grupo de Trabalho
Relato de Experiência

XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR

Pedagogia da Folkcomunicação e da Cultura Popular

27 a 29 de Setembro de 2017



4.1.2.4 Título: dois espaços simples abaixo do cabeçalho, em caixa alta, negrito, alinhamento centralizado e, no máximo, duas linhas.

4.1.2.5 Nome do autor e coautores: dois espaços simples abaixo do título, em caixa alta apenas as primeiras letras, negrito e alinhamento centralizado.

4.1.2.5.1 Ao final do nome de cada autor deverá ser aberta uma nota de rodapé, contendo a formação acadêmica, o vínculo institucional e o email correspondentes.

4.1.2.6 Resumo: dois espaços simples abaixo do nome do autor e dos coautores, com no mínimo 10 e no máximo 15 linhas, alinhamento justificado e contendo, nesta ordem: INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos), PROBLEMATIZAÇÃO (contextualização e delimitação do tema/problema), METODOLOGIA (métodos, técnicas, procedimentos e/ou instrumentos de pesquisa e de análise dos dados) e, no caso de pesquisa finalizada, RESULTADOS (descrição sucinta dos dados obtidos) e CONCLUSÃO; no caso de projeto ou proposta em andamento, METAS e CONSIDERAÇÕES FINAIS.

4.1.2.7 Palavras-Chave: dois espaços simples abaixo do Resumo, contendo três palavras-chave, separadas por ponto e alinhamento justificado.

4.1.2.8 Corpo do texto: três espaços simples abaixo das palavras-chave e contendo, nesta ordem: INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos), PROBLEMATIZAÇÃO (contextualização e delimitação do tema/problema), METODOLOGIA (métodos, técnicas, procedimentos e/ou instrumentos de pesquisa e análise dos dados) e, no caso de pesquisa finalizada, RESULTADOS (descrição e análise dos dados obtidos) e CONCLUSÃO; no caso de projeto ou proposta em andamento, METAS e CONSIDERAÇÕES FINAIS.

4.1.2.8.1 Os intertítulos (INTRODUÇÃO, PROBLEMATIZAÇÃO, METODOLOGIA, RESULTADOS ou METAS e CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS) deverão ser destacados em caixa alta, negrito e alinhamento justificado.

4.1.2.8.2 As palavras em idioma estrangeiro deverão ser colocadas em itálico.

4.1.2.8.3 As citações com até três linhas deverão ser apresentadas entre aspas e, aquelas acima de três linhas, destacadas através de recuo à esquerda de 4cm.

4.1.2.8.4 As referências no corpo do texto deverão seguir o modelo autor, ano e, quando for o caso, página.

4.1.2.9 Referências: dois espaços simples abaixo do corpo do texto, devendo seguir as normas da ABNT e ter alinhamento à esquerda.

4.1.2.10 Notas de rodapé: deverão seguir a ordem numérica e ter alinhamento justificado.

5 AVALIAÇÃO

5.1 Data de divulgação da lista dos trabalhos aceitos: **22 de setembro de 2017**.

5.2 Os trabalhos serão avaliados pelos Coordenadores dos GTs e, caso necessário, por examinadores *ad hoc*.

5.3 Os pareceres dos trabalhos não aceitos serão enviados, diretamente, para o endereço eletrônico do autor ou coautores, indicado por ocasião da submissão dos trabalhos.

5.4 Os interessados poderão submeter versão corrigida dos trabalhos não aceitos para a Coordenação do Seminário, exclusivamente através do email festejosjuninos2017@gmail.com, até o dia 24 de setembro de 2017.

5.5 Caso aceitos finalmente, os trabalhos corrigidos serão incorporados à programação dos GTs.

6 PROGRAMAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS GTS

6.1 Data de divulgação da Programação dos GTs: **25 de setembro de 2017**.

6.2 A apresentação dos trabalhos aceitos será realizada sob a responsabilidade da respectiva Coordenação do GT, de acordo com o local e o cronograma estabelecidos na Programação dos GTs.

6.3 O trabalho somente poderá ser apresentado pelo respectivo autor e/ou coautores inscritos, regularmente, no evento.

6.4 A apresentação dos trabalhos contará com a infraestrutura e o apoio técnico do Departamento de Comunicação Social e Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UEPB.

XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR

Pedagogia da Folkcomunicação e da Cultura Popular

27 a 29 de Setembro de 2017



7 CERTIFICADO

7.1 Os trabalhos apresentados nos GTs receberão certificado digital, enviado diretamente para o endereço eletrônico do autor ou coautores e expedido conforme a respectiva modalidade: Comunicação Científica ou Relato de Experiência.

7.2 No caso de trabalho em coautoria será expedido um único certificado, constando o nome de todos os autores.

7.3 A apresentação de mais de um trabalho pelo mesmo autor ou coautores implicará na expedição do número de certificados correspondentes.

8 PUBLICAÇÃO

A publicação dos trabalhos aceitos (inclusive aqueles, justificadamente, não apresentados durante a realização dos GTs) será efetuada através dos Anais Eletrônicos do **XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR**.

Campina Grande (PB), 1º de agosto de 2017.

Prof. Dr. Luiz Custódio da Silva
Coordenador do Seminário

XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR

Pedagogia da Folkcomunicação e da Cultura Popular

27 a 29 de Setembro de 2017



XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR
Tema Central: Pedagogia da Folkcomunicação e da Cultura Popular
Centro de Integração Acadêmica - Campus I da UEPB - Campina Grande/PB
27 a 29 de Setembro de 2017
GT 1: Educomunicação e Folkcomunicação
Comunicação Científica/Relato de Experiência

PERSPECTIVAS FOLKMIDIÁTICAS DA POESIA MATUTA

Antonio Roberto Faustino da Costa¹
Cidoval Morais de Sousa²

RESUMO: INTRODUÇÃO Analisa as perspectivas folkmidiáticas da poesia matuta, considerando que a cultura popular mobiliza recorrentemente estratégias para dialogar com a indústria cultural. **PROBLEMATIZAÇÃO** Problematiza como se constitui, historicamente, a cultura das classes subalternas e a importância da folkcomunicação para a compreensão de seus processos de resistência e contra-hegemonia. **METODOLOGIA** Lança mão dos conceitos de folkmídia e ativismo midiático para atualizar a relação dialética estabelecida entre a cultura popular e a cultura de massa. **RESULTADOS** A emergência do conceito de ativismo midiático (ou folkmidiático) decorre do fato de que, além de decodificar ou interpretar a cultura de massa para as comunidades de referência, o ativista exerceria o papel de agendar conteúdos folkcomunicacionais junto à mídia local-global. Casos exemplares são representados por artistas como Luiz Gonzaga, Ariano Suassuna, Antonio Carlos Nóbrega e Jessier Quirino. **CONCLUSÃO** Conclui enfatizando o incremento da folkcomunicação na década de 2000 e a relevância do projeto de pesquisa/extensão “Trajetória, tendências e perspectivas folkmidiáticas da poesia matuta na Paraíba” para o resgate e revisão da cultura regional.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura popular. Poesia matuta. Folkmídia.

1 INTRODUÇÃO

A chamada poesia matuta parece assumir na contemporaneidade um de seus momentos mais importantes. Ainda que não constitua o único caso, a notoriedade do poeta paraibano Jessier Quirino representaria uma significativa popularidade adquirida pela poesia matuta que tende ocupar, cada vez mais, os palcos das casas de espetáculos

¹ Doutor em Educação. Professor do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). robertofaustino@gmail.com

² Doutor em Geociências. Professor do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UEPB. cidoval@gmail.com

XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR

Pedagogia da Folkcomunicação e da Cultura Popular

27 a 29 de Setembro de 2017



e a mídia regional e nacional. “Jessier já se apresentou no Projeto Seis e Meia, Teatro Guararapes, Festival de Artes de Areia, além de recitais em São Paulo, Brasília e até na Embaixada Brasileira em Barcelona.” (FELIPPE, 2009)

A poesia matuta, não obstante, remeteria aos casos, um tipo de narrativa popular que, diferentemente dos folguedos, da cantoria e da literatura de cordel, teria sido negligenciado, desde os trabalhos pioneiros de Silvio Romero até as contribuições de Luiz Beltrão (1980). O que implica considerar que o seu estudo assume enorme relevância e um desafio para os pesquisadores, sobretudo quando se leva em conta que as novas tecnologias já são próprias a sua produção e difusão (BENJAMIN, 2000, p. 45). Como acentua Trigueiro (2008b), urge então estar atento “às metamorfoses ou as rápidas mudanças por que passam as diferentes manifestações culturais tradicionais no mundo globalizado, até para entender melhor os processos de apropriações, incorporações dos bens midiáticos materiais e imateriais”.

O trabalho ora apresentado pretende contribuir, de alguma forma, para os esforços de valorização da poesia matuta, a partir sobretudo da revisão de sua importância no contexto da cultura regional brasileira. A ênfase recai sobre as perspectivas folkmediáticas da poesia matuta, entendendo que esta mobiliza recorrentemente estratégias de comunicação midiática que se apresentam fundamentais em meio as suas condições históricas, socioeconômicas e político-culturais de produção, mediação e inserção na sociedade contemporânea local-global. Parte-se do pressuposto de que a apropriação da mídia pelas culturas populares não é um fato recente e que “são os procedimentos que se tornam cada vez mais sofisticados alcançando, com mais rapidez, um número maior de receptores em tempo real e em longas distâncias.” (TRIGUEIRO, 2008b)

2 PROBLEMATIZAÇÃO

3 METODOLOGIA

4 RESULTADOS

XIV SEMINÁRIO OS FESTEJOS JUNINOS NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO E DA CULTURA POPULAR

Pedagogia da Folkcomunicação e da Cultura Popular

27 a 29 de Setembro de 2017



5 CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação**: a comunicação dos marginalizados. São Paulo: Cortez, 1980.

BENJAMIN, Roberto. **Folkcomunicação no contexto de massa**. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2000.

TRIGUEIRO, Osvaldo Meira. O acontecimento midiático na literatura de cordel. **Razón y Palabra**, México, v. 13, n. 60, ene./feb. 2008b. Disponível em:

<<http://www.razonypalabra.org.mx/anteriores/n60/omeira.html>>. Acesso em: 13 maio 2009.